



CONTRASP participa do Seminário “O Futuro da Segurança Privada” no RJ



O dia de ontem (07/11) foi marcado pela intensa discussão sobre o Projeto de Lei 4238/12, o Estatuto da Segurança Privada. Promovido pela Federação dos Vigilantes do Rio de Janeiro e com o apoio da CONTRASP, o Seminário “O Futuro da Segurança Privada” segue hoje com debates também sobre o Caso Santander.



No encontro de ontem, foi unânime entre todos os sindicatos do país a necessidade de mudança do Estatuto. Isso porque, como está, será capaz provocar prejuízos para a categoria: o projeto prevê armamento de menor potencial ofensivo, não prevê porte de arma fora de serviço, a escolaridade para ingresso na profissão se manterá em



fundamental, entre outros retrocessos.

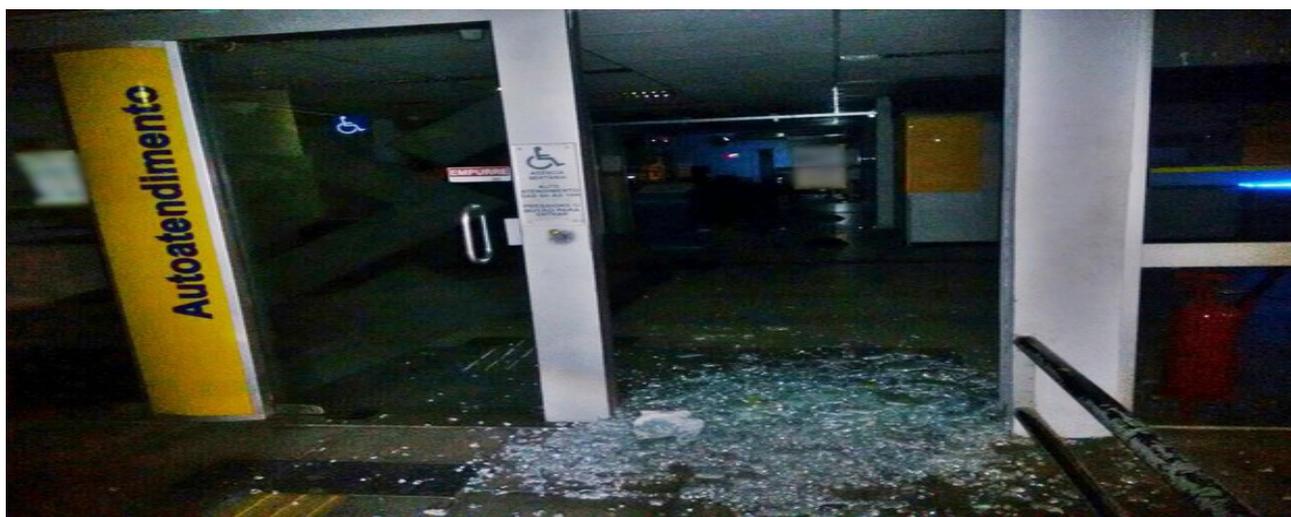
Já no dia de hoje, o evento contará com o debate final e apresentação de propostas de mudança no Estatuto da Segurança Privada.

O encontro também proporcionará o debate sobre o Banco Santander, que está obrigando os vigilantes a almoçarem antes das 10 ou após 16h, colocando em risco os clientes, funcionários e vigilantes.

Segundo o levantamento da Federação, estiveram presentes: a CONTRASP, 14 sindicatos, 7 Federações, Central Sindical (NCST), OAB, DIAP e 120 Vigilantes do Estado do Rio de Janeiro.



Bandidos fazem escudo humano em ataque a agência bancária no Sertão de Pernambuco



Nesta segunda-feira (07/11), cerca de 15 homens fizeram vigilantes e moradores reféns em ataque a uma agência bancária em Sertânia, no Sertão Pernambucano. Foram três vigilantes e sete moradores feitos de

escudo humano para que não atrapalhassem a ação criminosa.

O bando quebrou a porta da agência, invadiu a sala do cofre e explodiu, mas não

conseguiram levar o dinheiro. Os reféns foram liberados após a explosão.

Os bandidos também jogaram uma dinamite na cadeia do município e deixaram duas dentro da sala do cofre. Para acabar com essa chacina contra os vigilantes, a CONTRASP exige a troca de armamentos ultrapassados dos vigilantes. “Pelo dever de proteger. Direito de se defender”, a CONTRASP também requer a extensão do porte de arma. Essa luta é nossa!



ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

PONTO 40 E 380 PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores da Segurança Privada

DEVER DE PROTEGER DIREITO DE SE DEFENDER

CAMPANHA NACIONAL PELA EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores da Segurança Privada



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares